

PETROGRAFIA E GEOQUÍMICA DAS ROCHAS ENCAIXANTES DO DEPÓSITO SÃO CHICO, PROVÍNCIA AURÍFERA DO TAPAJÓS.

Pereira, D. F.¹; Lamarão, C. N.²; Vasquez, M.L.³

¹Programa de Pós-Graduação em Geologia e Geoquímica-UFFA; ²Instituto de Geociências UFFA;

³Serviço Geológico do Brasil-CPRM

RESUMO: O depósito de ouro São Chico está localizado na Vila homônima, no sudoeste do Estado do Pará, distando cerca de 220 km a sul da cidade de Itaituba. Ocorre hospedado em rochas da Suíte Intrusiva Creporizão, sob a forma de inúmeros veios subverticais variando de 20 cm a 3 m de largura. Estudos petrográficos e geoquímicos desenvolvidos durante a dissertação do primeiro autor individualizaram biotita-anfibólio-granodioritos e biotita-anfibólio-monzogranitos, estes últimos sendo a fácies dominante e a hospedeira da mineralização. As rochas deste estudo são isotrópicas, mostram textura granular hipidiomórfica média a grossa e texturas granofíricas subordinadas. São constituídas mineralogicamente por plagioclásio, álcali-feldspato e quartzo, tendo como principais máficos ferro-hornblenda ($(Mg/(Mg+Fe^{+2}) = 0,467)$), biotita rica em ferro ($(Fe/(Fe+Mg) = 0,665)$) e, subordinadamente, piroxênio na forma de núcleos reliquiais bordejados por anfibólio. Os minerais acessórios são zircão, apatita, titanomagnetita e ilmenita, além de allanita, thorita e monazita ocorrendo esporadicamente. A alteração hidrotermal, presente em diferentes intensidades, é constatada principalmente na cloritização parcial ou total de cristais de biotita e anfibólio, na saussuritização dos plagioclásios e na argilização dos álcali-feldspatos. Franjas de albita também são reconhecidas nas bordas de anfibólio ou no contato com cristais de plagioclásio. A presença de sulfetos como pirita, esfalerita, galena e calcopirita é restrita às rochas monzograníticas intensamente alteradas. Os dados geoquímicos das rochas de ambas as fácies indicam caráter predominantemente metaluminoso e afinidade cálcico-alcálica de alto-K. No diagrama álcalis *versus* sílica mostram caráter cálcico-alcálico a álcali-cálcico. O conteúdo de elementos maiores é relativamente similar, com valores médios de $FeO^* = 4,07\%$, $MgO = 1,10\%$, $CaO = 3,24\%$, $Na_2O = 3,54\%$ e $K_2O = 4,12\%$. Dentre os elementos traço, Ba e Zr são os mais enriquecidos e variam em 860 a 215 (valores médios), respectivamente. As rochas monzograníticas são mais enriquecidas em ETRL $(La/Sm)_N$ entre 4,95 e 3,72 em relação às rochas granodioríticas $(La/Sm)_N$ entre 3,66 e 3,59. Os ETRP, por sua vez, exibem menor variação e mostram razões $(Gd/Yb)_N$ entre 1,58 e 1,39 nos monzogranitos e 1,75 e 1,55 nos granodioritos. As anomalias de Eu (Eu/Eu^*) também são similares em ambas as fácies e variam de 0,55 a 0,52 nos monzogranitos e de 0,52 a 0,41 nos granodioritos. O padrão de distribuição dos elementos traços mostra anomalias positivas de Rb, Th, K, Ta, La, Ce, Nd, Sm, Zr, Hf, Tb, Y, Tm, Yb e negativas de Ba, Nb, Sr, P e Ti. Em diagramas de ambiência tectônica as rochas estudadas plotam nos campos de granitos pós-colisionais. Estudos geoquímicos comparativos mostram fortes similaridades com rochas da Suíte Intrusiva Creporizão estudadas em outras regiões da Província Aurífera do Tapajós.

PALAVRAS-CHAVE: SUITE INTRUSIVA CREPORIZÃO; DEPÓSITO SÃO CHICO.

Formatado: Espaçamento entre linhas: simples

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial

Formatado: Fonte: Negrito

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial